

MOÇÃO Nº 18.740/2015

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata dos seus trabalhos a presente Moção de Aplauso pelos 330 anos da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos.

A Irmandade do Rosário dos Pretos comemora seus 330 anos de tradição, resistência, religiosidade e fé. Este é o tema que marca a dos 330 anos de Fundação da Irmandade dos Rosário dos Pretos, uma das mais importantes confrarias de culto católico na Bahia.

Criada para abrigar a religiosidade do povo negro, que à época da escravidão era impedido de frequentar as mesmas igrejas dos senhores brancos, esta Irmandade mantém em seu calendário uma devoção secular à Nossa Senhora do Rosário.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário chegou ao Brasil no século XVI. A partir do fim do período colonial, as irmandades do Rosário passam a ser constituídas pelos "homens pretos".

A tradição da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos recorda a resistência do povo negro, que desde 1520 começou a ser traficado para o Brasil, sendo registrada a entrada de 13 milhões de negros no Brasil, tornando-se este o negócio mais rentável daquela época. A Irmandade é exemplo de resistência e da luta, não só para a Igreja Católica, mas para a raça negra deste país, que historicamente foi excluída e ainda hoje é vítima do preconceito racial e da intolerância religiosa.

Esta fé inabalável a Nossa Senhora do Rosário, faz das celebrações eucarísticas, dos encontros pastorais, das atividades do dia-a-dia, momentos de fé viva e animada, levando os membros a uma ação evangelizadora, como distribuição de sopas e mingau aos mais empobrecidos da região do Centro Histórico. Sem esquecer os elementos culturais que fazem parte da sua liturgia, como tambores, pandeiros e agogôs.

A Irmandade do Rosário dos Homens Pretos configura-se como uma das formas assumidas pelos movimentos negros ao longo da sua história de resistência.

Constituindo-se como grupo organizado, as irmandades religiosas leigas compostas por negros em muito serviram como canal de acesso ao meio social brasileiro, bem como um espaço de reconstrução da identidade étnico-racial, afirma a antropóloga Taynar de Cássia. Sem dúvida a Irmandade é uma referência para movimentos de consciência e resistência negra no Brasil. Comemorar estes 330 anos de Irmandade

dos Homens Pretos é tornar viva a história de resistência do povo negro do Brasil.

É neste contexto que venho propor essa Moção de Aplauso a esta egrégia Casa Legislativa do Estado da Bahia.

Nestes termos, solicito que se dê ciência da presente Moção de Aplauso à Arquidiocese do São Salvador, à Pastoral Afro-Brasileira, à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

Sala das Sessões, 26 de outubro de 2015

Deputado Marcelino Galo